

ELZIRA MARIA RODRIGUES SARAIVA

TÍTULO: EFEITO DA MANIPULAÇÃO DO ESTRATO LENHOSO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS FITOSOCIOLÓGICAS DO ESTRATO HERBÁCEO EM UM SÍTIO ECOLÓGICO DE SERTÃO CEARENSE

O experimento foi conduzido na Fazenda Bom Lugar em Tauá - CE, Brasil, em um sítio ecológico do sertão semi-árido, localizado em uma mancha de solo, com predominância de Podzólico Vermelho Amarelo, pouco desenvolvido, com vegetação composta dos estratos arbóreo, arbustivo e herbáceo em estágio de sucessão secundária. O objetivo da pesquisa foi avaliar os efeitos de diferentes níveis de manipulação da vegetação lenhosa com e sem uso do fogo, dos fatores climáticos sobre os parâmetros fitossociológicos e produção dos componentes do estrato herbáceo. O experimento foi em parcela subdividida com um fatorial ao nível da parcela principal, segundo um delineamento de blocos casualizados com duas repetições. As parcelas principais constaram dos diferentes níveis de manipulação da vegetação lenhosa em fatorial com efeito do ano, e as subparcelas a queima em coivaras do material cortado. Foram testados os níveis: testemunha, rebaixamento (corte de toda vegetação lenhosa), raleamento (corte seletivo da vegetação lenhosa e controle de toda rebrota), rebaixamento + raleamento (corte geral da vegetação lenhosa e controle seletivo da rebrota) e desmatamento (corte geral da vegetação lenhosa e controle de toda rebrota). As amostras foram coletadas no fim da estação chuvosa dos anos de 1983 e 1984. Os resultados indicam que a cobertura de 38,5% pela vegetação lenhosa da testemunha afetou negativamente ($P < 0,05$) a produção de fitomassa de pé, tendo os demais níveis de manipulação possibilitado o incremento dessa produção. O manejo da vegetação lenhosa existente aparentemente, também, afetou a densidade das plântulas de árvores e arbustos, tendo os tratamentos com maior nível de controle promovido acréscimos nas densidades das espécies lenhosas, enquanto que os de menor nível apresentaram diminuição. A queima do material encoivariado não afetou ($P > 0,05$) a produção de fitomassa total, fitomassa de pé e dos componentes botânicos da fitomassa de pé, tendo porém reduzido ($P < 0,05$) a quantidade de restolho. O fogo diminuiu, ($P < 0,05$) também, a cobertura do solo pela fitomassa total e pelo restolho e aumentou ($P < 0,05$) entre os fatores fogo e ano, de modo que a queima favoreceu ligeiramente, a cobertura do solo pela fitomassa de pé no segundo ano e deprimiu a cobertura de restolho. Verificou-se diminuição ($P < 0,05$) tanto na produção de fitomassa total como na de seus componentes, fitomassa de pé e restolho, quando a pluviosidade manteve-se abaixo do média. Nessas condições as gramíneas foram favorecidas produzindo mais ($P < 0,05$) e aumentando seu percentual de cobertura do solo.